ISSN: 2358-8829

ARRANJOS PEDAGÓGICOS EM CLASSES MULTISSERIADAS: CAMINHOS PARA PROMOVER EQUIDADE E ENGAJAMENTO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO DE CAMPINA GRANDE -PB

Roseane Araújo de Lima Lira [1]
Anuska Virginio de Brito [2]
Isabelle de Araújo Pires[3]
Emely Valéria Herculano Duarte [4]
Thaís Suzanny Eloy Gonçalves de Lima [5]

INTRODUÇÃO

A Educação do/no Campo é uma proposta de ensino e aprendizagem que nas últimas décadas vem atuando de forma concreta no processo de alfabetização e do direito à educação de qualidade. Nesse contexto, as escolas do campo assumem um papel importante na construção dos conhecimentos que dialogam diretamente com a realidade campesina, sem desconsiderar o currículo. No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, estabelece a adequação dos conteúdos curriculares, técnicas e da organização às condições das populações do campo (Brasil, 1996).

Nessa perspectiva, a Política de Educação do Campo evidencia a relevância de metodologias e currículos que atendem as necessidades dos estudantes do campo e reconheçam a dimensão da cultura, território e dos saberes locais para que tenham acesso ao conhecimento e a aprendizagem de maneira contextualizada.

Nesse contexto, um dos desafios na Educação do Campo refere-se às classes multisseriadas, caracterizada pela organização de estudantes de diferentes níveis de

[1]Graduada pelo Curso de Biologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, roseanealira@edu.campinagrande.pb.gov.br;
[2]Graduada pelo Curso de Educação do Campo da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, anuska.brito@edu.campinagrande.pb.gov.br;
[3]Doutora pelo Curso de Letras da Universidade Federal da Paraíba- UFPB, isabelle.pires@edu.campinagrande.pb.gov.br;
[4]Graduada do Curso de Matemática da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, emely.duarte@edu.prof.campinagrande.pb.gov.br;
[5]Graduada pelo Curso de Letras em Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, thais.eloy@edu.campinagrande.pb.gov.br.

ISSN: 2358-8829

escolaridade, sob a responsabilidade de um único professor. A configuração exige planejamento pedagógico capaz de abranger os diferentes níveis e respeitar o ritmo de desenvolvimento/conhecimento de cada estudante.

Historicamente, as classes multisseriadas foram associadas a dificuldades pedagógicas e estruturais, como a falta de recursos e o acompanhamento individual dos estudantes em diferentes etapas de escolarização. Convém ressaltar que essas características não devem ser interpretadas exclusivamente como limitações, quando o acompanhamento acontece, as propostas pedagógicas tornam-se coerentes e a troca de experiências promovem conhecimentos diversos.

Nessa conjuntura, os arranjos pedagógicos apresentam-se como possibilidades de organização ao trabalho do professor, buscando diversificar agrupamentos, estratégias e materiais didáticos articulados à realidade da comunidade rural, ampliando a interação e participação dos estudantes.

Diante dessas questões, esse artigo tem como objetivo geral analisar as potencialidades e competências das classes multisseriadas no contexto da Educação do Campo em Campina Grande - PB, verificando como os arranjos pedagógicos podem promover equidade e a participação estudantil. Como objetivos específicos busca-se discutir as particularidades das classes multisseriadas; refletir sobre estratégias de organização do ensino que contemplem diferentes níveis de aprendizagem e analisar a contribuição da formação continuada para o planejamento docente.

Portanto, a pesquisa baseia-se na necessidade de ampliar as discussões sobre a organização do ensino na Educação do Campo, valorizando as potencialidades, experiências e saberes dentro das classes multisseriadas comprometidas com a equidade.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. A experiência foi desenvolvida a partir de uma oficina formativa voltada à organização de arranjos pedagógicos em classes multisseriadas, tendo como suporte o material didático-pedagógico intitulado *"Multisseriado na prática: como organizar arranjos que garantam equidade e engajamento"*. O material

norteou as discussões e as atividades práticas realizadas durante a oficina, contemplando a elaboração de materiais didático-pedagógicos, o planejamento das práticas educativas e a organização de agrupamentos de estudantes, considerando os diferentes níveis de aprendizagem e a necessidade de promover a equidade e o engajamento dos educandos.

A etapa prática da oficina foi organizada por meio da metodologia ativa de rotação por estações, possibilitando às professoras participantes vivenciar diferentes estratégias de planejamento e organização do trabalho pedagógico em classes multisseriadas. Foram propostas cinco estações temáticas:

- Planejamento inteligente para multisseriado, voltada à elaboração de propostas de planejamento que contemplassem diferentes anos escolares e níveis de aprendizagem;
- Materiais que funcionam sozinhos, dedicada à produção e à exploração de recursos didático-pedagógicos que favorecessem a autonomia dos estudantes;
- Organização do espaço e dos agrupamentos, direcionada à reflexão sobre a disposição do ambiente e a formação de grupos de aprendizagem;
- Microaula multisseriada, tecnologia que apoia o multisseriado, destinada à experimentação de práticas de ensino que articulassem diferentes anos escolares em uma mesma proposta; voltada à exploração de possibilidades de utilização de recursos tecnológicos no planejamento e no desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Durante a rotação, as participantes circularam pelas estações, realizando atividades práticas, discutindo possibilidades de aplicação das estratégias em seus contextos de atuação e elaborando propostas relacionadas aos desafios cotidianos das classes multisseriadas. Após a realização das atividades, ocorreu um momento de socialização coletiva, no qual as professoras apresentaram as produções desenvolvidas em cada estação, compartilharam suas reflexões e discutiram possibilidades de aplicação das estratégias em suas práticas pedagógicas. Esse momento favoreceu a troca de experiências, a construção coletiva de conhecimentos e a ampliação do repertório metodológico das participantes. Dessa forma, a oficina articulou reflexão e prática, valorizando os saberes docentes e a construção de alternativas pedagógicas que

contribuíssem para uma organização do ensino mais equitativa, participativa e adequada às especificidades das classes multisseriadas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação do Campo surgiu na década de 90 através do impulsionamento dos movimentos sociais em defesa do direito à educação de qualidade, reconhecendo a importância dos sujeitos camponeses, seus saberes, culturas, tradições e lutas. Caldart (2009) enfatiza que é necessário desenvolver práticas educativas contextualizadas que articulem os saberes à realidade campesina.

Nesse contexto, surgem, no âmbito da Educação do Campo, as turmas multisseriadas com uma organização de estudantes concentrados em uma única sala, não havendo estudantes para formação de turmas por ano escolar, diferente do modelo seriado. Hage (2014) afirma que: "As escolas do campo, em sua grande maioria, se organizam sob a multisseriação" (HAGE, 2014, p. 1170).

Dessa forma, compreende-se que as turmas multisseriadas constituem uma forma de organização escolar nas unidades de Educação do Campo, que busca garantir o direito à educação dentro do seu próprio território, respeitando as especificidades, como o número de estudantes matriculados.

Em decorrência disso, surgem novas metodologias que visam contribuir com as turmas multisseriadas no campo. Os arranjos pedagógicos como agrupamento flexível, atividades diversificadas, projetos integradores visando promover equidade e o engajamento dos estudantes, respeitando os níveis de aprendizagem de cada um. Além do mais, para os professores formações continuadas especificamente voltadas à realidade camponesa. Freire (1996) destaca:

> "Por que não estabelecer uma 'intimidade' entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos?" (FREIRE, 1996, p. 30).

Essa perspectiva reforça a importância de uma prática pedagógica contextualizada para a Educação do Campo, que valorize os saberes populares

ISSN: 2358-8829

construídos historicamente nas comunidades camponesas. Nesse sentido, a organização nas classes multisseriadas torna-se fundamental para articular a aproximação dos conteúdos curriculares às experiências dos educandos e fortalecer o ensino e aprendizagem.

Entretanto, há desafios diversos enfrentados pelos professores nas turmas multisseriadas, como, a diversidade dos níveis de aprendizagem, o planejamento de atividades e a demanda de atender os estudantes ao mesmo tempo na sala de aula. Diante disso, os arranjos pedagógicos constituem possibilidades para a organização do ensino que visa colaborar e favorecer a troca de conhecimentos e ampliar as possibilidades.

Dessa forma, compreende-se que a promoção de equidade e do engajamento nas classes multisseriadas exige uma estruturação pedagógica intencional, contextualizada e curricular para consolidar as práticas educativas nas escolas do campo, considerando os desafios e as potencialidades, especialmente nas unidades escolares do campo de Campina Grande - PB.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa, visa contribuir para a compreensão da realidade escolar da Educação do Campo, surgindo reflexões desenvolvidas, que reforçam a importância de um currículo específico, contextualizado e que considere as culturas populares, os saberes e as especificidades dos sujeitos campesinos.

Dessa forma, a oficina formativa, objeto deste artigo, foi voltada à organização de arranjos pedagógicos para turmas multisseriadas, com o objetivo de refletir sobre estratégias metodológicas capazes de promover a equidade e a participação dos estudantes. Essa proposta partiu do reconhecimento de que a organização multisseriada é caracterizada pela presença de um único professor com estudantes de diferentes níveis, constituindo uma realidade presente nas escolas do campo.

A oficina apresentou propostas envolvendo habilidades previstas na Base Comum Curricular (BNCC), demonstrando as possibilidades de trabalhar conteúdos relacionados aos materiais didáticos presentes no cotidiano escolar. A elaboração das atividades foram organizadas de modo a evidenciar como um mesmo eixo temático

pode contemplar diferentes disciplinas e evitar a individualização do trabalho pedagógico.

Em relação aos agrupamentos, a oficina propôs considerar os diferentes níveis de autonomia e as necessidades dos estudantes. Essa organização demonstra a relevância de um planejamento flexível em sala de aula, no qual os professores realizam o agrupamento de acordo com as necessidades pedagógicas dos estudantes e não por níveis de escolaridade, assim, favorecendo uma aprendizagem mais colaborativa entre eles, a seguir está uma imagem do encontro, onde os professores estão nas estações.




Imagem 2 e 3: Professores na estação 3, realizando agrupamentos por meio da atividade de colagem proposta.

Por outro lado, surgiu a necessidade de discutir sobre as tecnologias educacionais e os jogos pedagógicos como proposta formativa, esses recursos, quando articulados aos objetivos de aprendizagem ampliam a participação dos sujeitos nas classes multisseriadas. A seguir, na imagem 4, é apresentado o material que foi utilizado na estação 4, um jogo de tabuleiro, onde abordamos sobre as tecnologias, o jogo foi desenvolvido na plataforma CANVA, para ser utilizado nos chromebooks que há em todas as escolas da nossa rede, o jogo foi desenvolvido e disponibilizado de forma impressa e digital.



Imagem 4: Jogo de tabuleiro para trabalhar habilidades de ciências em turmas multisseriadas.

Perante o exposto, compreende-se que a oficina possibilitou apresentar alternativas para o trabalho pedagógico nas escolas do campo em turmas multisseriadas. Os arranjos pedagógicos discutidos apontam caminhos para superar práticas centradas na divisão por anos escolares e contribuindo para a contextualização perante as necessidades dos estudantes. A formação foi importante para fortalecer o direito dos professores de se oportunizar formação continuada para os educadores do campo, podemos observar que a avaliação do encontro foi positiva pelos comentários digitado em um formulário de avaliação do encontro, como apresentado na imagem 1.

	Gostaria de deixar algum comentário?
5	Excelente oficina
5	Parabéns palestrante maravilhosa
5	Não
5	Maravilhosa
5	Roseane (maravilhosa e incrível)
5	Foi uma manhã muito produtiva com excelentes estratégias para ser trabalho nas turmas multiano.Amei.
5	Pouco tempo, queria mais com a formadora.
5	Excelente temática
5	Parabenizar a ideia, a estratégia e a formadora
5	Mais formações para multisseriada
5	Otimo mais formações neste estilo para o multisseriado
5	Formação maravilhosa 😃 parabéns 🍋

Imagem 1. Recorte de alguns comentários realizados após o processo formativo.

Os resultados da experiência reforçam a seriedade da formação continuada dos professores da Educação do Campo, especialmente no desenvolvimento de práticas que articulem o currículo com o território e os saberes locais. Sendo assim, a oficina contribui para ampliar o repertório metodológico dos professores e fortalecer a reflexão

sobre equidade dentro das práticas pedagógicas, fortalecendo o direito à educação de qualidade e aprendizagem nas escolas do campo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das reflexões apresentadas ao longo desta pesquisa, comprova-se a importância da organização dos arranjos pedagógicos em classes multisseriadas nas escolas do campo que considerem os níveis de aprendizagem, a diversidade e as especificidades apresentadas pelos estudantes.

Neste sentido, a realização da oficina formativa destacou a relevância de promover diálogos, trocas de experiências e a construção de conhecimentos entre os professores, considerando os desafios encontrados no multisseriado. À vista disso, as atividades propostas buscaram estimular a reflexão, organização e a avaliação das aprendizagens, utilizando estratégias que atendam a diferentes níveis de aprendizagem na evolução dos estudantes.

Além disso, ressalta-se que a organização do trabalho pedagógico exige um planejamento diferenciado e com intencionalidade, capaz de articular o currículo com os saberes campesinos e as experiências dos estudantes em seu território. Em consequência disso, os arranjos pedagógicos surgem como possibilidades para superar práticas fragmentadas e descontextualizadas com o campo.

Torna-se necessário, portanto, que as políticas educacionais e as ações de acompanhamento pedagógico considerem as particularidades das escolas do campo como primordiais para assegurar uma educação de qualidade e comprometida com o seu território.

Conclui-se que os arranjos pedagógicos são práticas que fortalecem a educação nas turmas multisseriadas e contribuem para práticas educativas, equitativas e contextualizadas. Desse modo, as reflexões apresentadas contribuem para o aprimoramento na Educação do Campo de Campina Grande - PB, estimulando a continuidade dos processos formativos e a construção coletiva que assegurem uma educação comprometida com as realidade e as necessidades dos sujeitos do campo.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394compilado.htm. Acesso em: 20 out. 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002.** Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Brasília, DF: CNE/CEB, 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012002.pdf. Acesso em: 20 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/ . Acesso em: 28 ago. 2026.

CALDART, Roseli Salete. Educação do campo: notas para uma análise de percurso. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 35-64, mar./jun. 2009. DOI: https://doi.org/10.1590/S1981-77462009000100003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HAGE, Salomão Antônio Mufarrej. Transgressão do paradigma da (multi)seriação como referência para a construção da escola pública do campo. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 35, n. 129, p. 1165-1182, out./dez. 2014. DOI: https://doi.org/10.1590/ES0101-73302014144531.